



Para um envelhecimento mais saudável e mais feliz

Em 14 de setembro de 2011, o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia, sob proposta da Comissão Europeia, designaram 2012 como “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre as Gerações”.

O envelhecimento da população é uma realidade indelével e incontornável nos dias de hoje. O contínuo decréscimo da taxa de natalidade, a redução da taxa de mortalidade e o aumento da esperança média de vida são fatores amplamente aceites como “causadores” desta preocupante realidade. No caso do nosso País, o Alentejo é (re)conhecido como sendo a região mais envelhecida, devido também aos fatores acima mencionados, aos quais se associam os movimentos migratórios, quer internos quer externos, que afastam do nosso território, muitas vezes irreversivelmente, muita da população mais jovem. Segundo a Organização Mundial de Saúde, envelhecimento ativo é o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem.

Perante uma população envelhecida e a envelhecer, torna-se fundamental, para além de uma mudança de comportamentos e atitudes por parte da população em geral, que os profissionais e as organizações de saúde “construam” e assumam um novo paradigma, baseado numa atuação cooperante e multidisciplinar e na implementação de respostas integradas, transversais e inovadoras. Sensível a esta exigência e conhecedora da realidade sociodemográfica da nossa região, a ARS Alentejo tem dedicado particular atenção a esta temática. Por este motivo, apoiamos e apoiaremos sempre, e acarinharemos particularmente, todos os projetos ligados à promoção do envelhecimento ativo. Queremos assim contribuir para que os nossos concidadãos permaneçam independentes, ativos e saudáveis à medida que envelhecem, reconhecendo simultaneamente o papel importante e insubstituível que os mesmos podem e devem desempenhar na nossa sociedade. Não podemos deixar de destacar, neste contexto, os diferentes projetos e atividades, específica e diretamente vocacionados para a temática do envelhecimento ativo, que atualmente estão em curso em diversos locais da nossa região. Na maior parte dos casos, e como se compreende, são dinamizados pelas Unidades de Cuidados na Comunidade, e têm como objetivos específicos, entre outros, capacitar os idosos para a participação social e promoção do bem-estar, incentivar as interações sociais entre idosos, promover a compreensão da importância de uma alimentação saudável e da prática de exercício físico, prevenir o isolamento, melhorar o acesso dos idosos aos cuidados de saúde e criar atitudes positivas face a comportamentos que prejudicam a saúde. Não obstante a etapa do ciclo de vida em que se encontra, é desejável que o idoso se mantenha ativo, saudável e que continue a participar na vida da sua comunidade, evitando a solidão e o isolamento social. Pela nossa parte tudo faremos para que este desiderato seja alcançado, para que os nossos idosos possam ter um envelhecimento mais saudável e mais feliz!



Paula Marques

Vogal do Conselho Diretivo



Resultados da 1ª volta, ciclo ímpar do Rastreio do Cancro do Cólon e Recto no Alentejo

Durante o primeiro trimestre de 2012, ocorreu o final da **1ª volta, ciclo ímpar** do Rastreio do Cancro do Cólon e Recto, implementado pela ARS Alentejo em junho de 2011 e cujos objetivos principais são a diminuição da mortalidade por este tipo de cancro, diminuir a incidência de cancro invasivo do cólon e recto, aumentar a sobrevida nos doentes identificados, contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos doentes tratados e garantir a prevenção, diagnóstico, tratamento e seguimento adequado dos doentes com esta patologia. Para a **1ª volta, ciclo ímpar** deste rastreio, foram convidados os utentes inscritos no Centro de Saúde de Évora, nascidos em ano ímpar, e destes, foram selecionados os nascidos em 1941, 1943, 1951, 1953, 1955, ou seja, 5/11 da população nascida em ano ímpar. Os utentes selecionados foram convidados para colher amostra com o kit enviado por correio, fizeram a colheita de rastreio em ambiente domiciliário, e entregaram o Kit com amostra nas Unidades de Saúde.

INDICADORES DE RESULTADOS

Indicadores – 1ª volta / ciclo ímpar	Homens	Mulheres	Total
1 - Taxa de selecção para o rastreio	(7249/30084) - 24,1 %	(8140/32978) - 24,68 %	(15389/63062) - 24,4 %
2 - Taxa de peso da amostra	(1589/7249) - 21,92 %	(1834/8140) - 22,53 %	(3423/15389) - 22,24 %
3 - Taxa de participação no rastreio	(1497/1589) - 94,21 %	(1728/1834) - 94,22 %	(3225/3423) - 94,22 %
4 - Taxa de exclusão	(92/1589) - 5,79 %	(106/1834) - 5,78 %	(198/3423) - 5,78 %
5 - Taxa de adesão ao rastreio	(750/1449) - 51,76 %	(956/1671) - 57,21 %	(1706/3120) - 54,68 %
6 - Taxa de devolução	(66/1449) - 4,55 %	(72/1671) - 4,31 %	(138/3120) - 4,42 %
7 - Taxa de positividade das amostras	(66/750) - 8,80 %	(47/956) - 4,92 %	(113/1706) - 6,62 %
8 - Taxa de amostras não valorizáveis	(1/750) - 0,13 %	(2/956) - 0,21 %	(3/1706) - 0,18 %
9 - Taxa de adesão à colonoscopia	(61/66) - 92,42 %	(41/47) - 87,23 %	(102/113) - 90,27 %
10 - Taxa de adesão à colonoscopia - aferida	(52/61) - 85,24 %	(35/41) - 85,36 %	(87/102) - 85,29 %
11 - Taxa de colonoscopias completas - aferida	(52/52) - 100 %	(34/35) - 97,14 %	(86/87) - 98,85 %
12 - Taxa de diagnóstico	(41/52) - 78,85 %	(16/35) - 45,71 %	(57/87) - 65,52 %
13 - Taxa de falsos positivos	(11/52) - 21,15 %	(19/35) - 54,29 %	(30/87) - 34,48 %
14 - Taxa de kits com entrada em laboratório > 5 dias	(8/750) - 1,07 %	(12/956) - 1,26 %	(20/1706) - 1,17 %
15 - Taxa de colonoscopias após consulta > 30 dias	(30/52) - 57,69 %	(20/35) - 57,14 %	(50/87) - 57,47 %
16 - Taxa de resultados de anatomia patológica facultados com mais de 10 dias	(6/40) - 15 %	(1/15) - 6,66 %	(7/55) - 12,72 %
17 - Taxa de consultas de cirurgia realizadas para além dos 20 dias	(0/2)	(0/1)	(0/3) - 0 %
18 - Estadiamento tumoral	(2/2)	(1/1)	(3/3) - 100 %
19 - Taxa de mortalidade por tumor	(0/2)	(0/1)	(0/3) - 0 %
20 - Taxa de mortalidade por complicações da colonoscopia	(0/52)	(0/35)	(0/87) - 0 %



Vila Viçosa passa a dispor de Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção

Desde fevereiro de 2012 que o Alentejo conta com uma nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados, de tipologia de internamento de Longa Duração e Manutenção (ULDM), em funcionamento na Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Vila Viçosa.

Para a construção desta nova unidade, a SCM de Vila Viçosa efetuou um investimento superior a um milhão de euros, comparticipados em 750 mil euros pela ARS Alentejo, no âmbito do Programa Modelar.

Com a abertura desta Unidade, a região Alentejo passou a dispor de 642 lugares de internamento nas tipologias de Convalescença, Cuidados Paliativos, Média Duração e Reabilitação e em Longa Duração e Manutenção.

A estes lugares de internamento, acresce a resposta em domicílio prestada pelas Equipas de Cuidados Continuados Integrados e pelas Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos.

A implementação da Rede de Cuidados Continuados na região Alentejo tem vindo a representar uma iniciativa conjunta entre a ARS Alentejo e o Instituto de Segurança Social, através dos Centros Distritais de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal, em parceria com as instituições públicas, privadas e de solidariedade social, em prol da população com necessidades de saúde e de apoio social.





Projeto “Espaço vivo” da UCSP de Odemira vence “Bolsa de atendimento de excelência em cuidados de saúde primários”



Tendo como objetivo principal dinamizar os espaços de acolhimento de utentes, com este projeto pretende-se:

- Requalificar os suportes de informação e comunicação existentes nas instalações do centro de saúde de Odemira, adequando-as às características do público-alvo, em particular ao nível das campanhas e programas de saúde vigentes.
- Melhorar os níveis de satisfação dos utentes e profissionais de saúde na utilização dos espaços existentes no centro de saúde de Odemira, através da adequação da informação e identificação das necessidades objetivas dos utentes, em particular e da população em geral.

O projeto “Espaço vivo” da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Odemira foi o vencedor da “Bolsa de atendimento de excelência em cuidados de saúde primários”, no valor de 13 000 €, promovida pela PFIZER e pela Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral. A bolsa foi entregue aos representantes do projeto, no dia 17 de março de 2012, na sessão de encerramento do 29º Encontro Nacional de Clínica Geral.

O projeto nasce da necessidade de reformular os espaços de acolhimento dos utentes, tornando-os pólos de informação e conhecimento, agradáveis para os seus utilizadores e que despertassem a curiosidade e interação, daí o nome escolhido para o projeto: “Espaço vivo”.

O “Espaço vivo” é mais um exemplo de uma boa prática que se pretende implementar nos Cuidados de Saúde Primários e constitui um elemento estratégico para o estreitamento das relações entre a organização e os seus utilizadores, potenciando a obtenção de ganhos em saúde para a comunidade que serve e na qual está inserida.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: José Marques Robalo
Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Trimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
Largo do Jardim do Paraíso, nº 1, 7000-864 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **Fax:** 266 735 868